

1994 Popular
459

Vida de índio em prosa e verso



Antologia da Floresta, organizada por professores indígenas do Acre, reúne textos de grandes escritores brasileiros e ilustrações primitivistas

VALBENE BEZERRA



"Sentir ser índio/ é não ter vergonha de ser índio no meio do branco/ é sentir ser o primeiro habitante desta terra/ é sentir ser floresta, rio, igarapé e tudo

que pertence à natureza. / Os índios precisam ser respeitados. / Os índios são as raízes da floresta." Esses são alguns versos do poema Sentir Ser Índio, escrito por um grupo de professores indígenas do Acre, reunidos no livro Antologia da Floresta, um lançamento da MultiLetra, que acaba de chegar às livrarias de Goiânia.

Antologia da Floresta, uma coletânea de textos literários selecionados pelos professores indígenas do Acre, que também fizeram as ilustrações, é dividida em três partes. A primeira contém textos de autores indígenas; a segunda, poemas de autores como Gonçalves Dias, Oswald de Andrade, Adélia Prado, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Manuel Bandeira; e a terceira, textos em prosa de vários escritores, entre eles Mário de Andrade, Rubem Braga e José de Alencar.

O livro nasceu da necessidade dos professores das aldeias acreanas, com o objetivo de melhorar o nível de leitura dos índios. Desde 1983, quando iniciaram o trabalho nas tribos, eles perceberam a importância de um livro literário que contivesse assuntos relacionados à vida, aos hábitos e costumes dos índios brasileiros.

A idéia de criar Antologia da Floresta surgiu depois de um curso de formação de professores indígenas do Acre e sudoeste do Amazonas, realizado pela Comissão Pró-Índio do Acre. A obra começou a ser elaborada em janeiro de 1994. Mais de 30 professores indígenas de nações e etnias dife-



rentes como caxinawá, iauanauá, jaminaua, catukina, apurinã, manchineri, ashenica e shauadua deram a sua contribuição ao projeto.

Escolha dos textos

No prefácio de Antologia da Floresta, o grupo de professores indígenas do Acre explica que os textos foram escolhidos depois de muita leitura, anotações e votos de mestres de cada região, que leram 74 textos em prosa e verso entre aqueles que consideraram mais bonitos e engraçados. "Com este livro, podemos apresentar teatro, entender a imagem e a maneira de dizer no pensamento. Isso é a energia da compreensão do texto da língua não-indígena. Professores e alunos vão ter novas idéias para formar outra poesia oral na sua comunidade", afirmam os professores.

Desenhos e pinturas em estilo primitivista ilustram os textos e os poemas, que falam com simplicidade de assuntos relativos ao cotidiano indígena, dos bichos, da floresta, dos rios, da caça, da pesca e até do amor. As cores são alegres como costumava ser o dia-a-dia nas aldeias.

Livro: Antologia da Floresta
Autores: grupo de professores indígenas do Acre
Editora: MultiLetra
Fonte: Livraria Universitária

LEIA MAIS SOBRE LIVROS NAS PÁGINAS 8 E 9

QUANDO VOCÊ FOR

*Quando você for,
me chama em voz baixa.
Daí eu fico contigo.
Mas a tua voz não
chega de verdade.
Como sentir
cheiro de flor na boca
da minha flor?*

Edson Ixã Kaxinawá

